

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



GRUPO 2

Padrão FCI 353
10/04/2006



Padrão Oficial da Raça

CIMARRÓN URUGUAYO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 2.1 - Molossóides - Tipo Dogo

Padrão FCI nº - 353 - 10 de abril de 2006.

País de origem: Uruguai

Nome no país de origem: Cimarrón Uruguayo

Utilização: Excelente para o trabalho com o gado, caça ou guarda
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 15 de fevereiro de 2006.

CIMARRÓN URUGUAYO

RESUMO HISTÓRICO: a palavra “cimarron” é utilizada na América Espanhola se referindo ao todo animal ou planta silvestre, em contraposição ao doméstico. A origem do “Cimarron Uruguayo” é incerta. Sabe-se que ele descende dos cães introduzidos nas colônias pelos conquistadores Ibéricos, tanto Espanhóis quanto Portugueses. Muitos destes cães foram abandonados e de seus cruzamentos, a natureza, assim como esculpe uma montanha ou talha uma caverna, caprichosamente foi fazendo o mesmo com estes cães até chegar ao Cimarron Uruguaio de hoje. Esta seleção natural permitiu a sobrevivência dos cães mais hábeis, dos mais astutos e dos mais fortes. Os habitantes da região reconheciam o valor destes cães, os amansavam e de maneira progressiva, começaram a utilizá-los muito produtivamente como guardiões de seus estabelecimentos e no trabalho diário com o gado bovino.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- é um pouco mais longo que alto dando a impressão de um retângulo moderado.
- a altura na cernelha é igual à altura na garupa.
- o comprimento do focinho é ligeiramente mais curto que o do crânio.

APARÊNCIA GERAL: o Cimarron Uruguaio é um cão de tamanho mediano, forte, compacto, com boa ossatura, musculoso e ágil.

TEMPERAMENTO / COMPORTAMENTO: é equilibrado, sagaz, inquisitivo e de grande coragem.

CABEÇA: molossolupóide. Poderosa e de forma troncopiramidal.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: mais largo que longo; occipital pouco pronunciado.

Stop: moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: ampla e negra.

Focinho: o lábio superior cobre o inferior sem ser pendente.

Maxilares / Dentes: mandíbulas fortes, poderosas e bem definidas. Dentadura forte, alinhada e completa (42 dentes, de acordo com a fórmula dentária). Mordedura em tesoura (a face anterior dos incisivos inferiores se encaixa verticalmente com a face posterior dos incisivos superiores).

Bochechas: bem desenvolvidas.

Olhos: de tamanho médio, amendoados, e de inserção baixa e frontal. Olhar inquisidor. Cor marrom, quanto mais escuros melhor. Pálpebras aderidas e totalmente pigmentadas.

Orelhas: de tamanho médio e implantação mediana, triangulares, caindo ao lado e separadas do crânio. Podem ser cortadas na forma arredondada, semelhante à orelha do puma e sem ultrapassar a metade de seu comprimento.

PESCOÇO: forte, musculoso e não muito longo.

TRONCO

Linha Superior: a altura na cernelha é igual à altura na garupa. O dorso é portado a nível ou levemente selado.

Cernelha: bem definida.

Omoplatas: fortes, musculosos e com boa inclinação.

Lombo: curto, forte e ligeiramente convexo.

Garupa: de bom comprimento e boa largura. Inclinação a 30° em relação à linha horizontal. Sua altura é igual à altura na cernelha.

Peito: profundo, chegando ao menos até o nível dos cotovelos. Largo e bem desenvolvido. Costelas bem arqueadas, sem serem redondas. Antepeito bem definido.

CAUDA: grossa e de implantação mediana. Seu comprimento deve chegar ao jarrete. Em repouso, é portada baixa, em movimento se eleva à horizontal ou levemente para cima, mas nunca passando do nível do dorso. Admite-se a amputação entre a terceira e a sexta vértebras.

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, são retos e paralelos.

Ombros: angulação escápulo-umeral de 90°.

Braços: úmero de comprimento igual às omoplatas.

Cotovelos: nem muito juntos ao tórax, nem demasiadamente separados.

Metacarpos: de perfil, ligeiramente inclinados.

Patas: ovalados, com dedos bem juntos e almofadas plantares fortes.

Posteriores: musculosos e potentes. De eixos paralelos, vistos de trás.

Coxas: bem desenvolvidas.

Joelhos: com angulação de 110°.

Jarrete: firme, de comprimento médio e com a ponta evidente. Os ergots devem ser extirpados.

Patas: patas de gato. Almofadas plantares fortes.

MOVIMENTAÇÃO: com desenvoltura, boa cobertura de solo e sem esforço.

PELE: grossa, aderida e elástica.

PELAGEM

Pêlo: curto, liso, rente ao corpo e com subpêlo. O pêlo longo é falta eliminatória.

COR: tigrados ou baios. Manchas brancas são permitidas nas seguintes regiões: focinho, parte inferior do pescoço, antepeito, peito, região ventral e na parte mais inferior dos membros.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha: **Machos** - 58 a 61 cm (com tolerância de 2cm)
 Fêmeas - 55 a 58cm (com tolerância de 2cm)

Peso **Machos** - 38 a 45Kg
 Fêmeas - 33 a 40Kg

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS LEVES

- papadas em excesso. Bochechas excessivamente proeminentes.

FALTAS GRAVES

- manchas brancas fora das regiões especificadas.
- prognatismo maior que 05mm.
- desvio evidente das proporções características.
- características sexuais pouco diferenciadas.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- timidez ou agressividade.
- pelo longo.
- qualquer cor que não sejam as descritas.
- prognatismo.
- atipicidade evidente.
- monoquidismo ou criptorquidismo.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.